

ATITUDES E CONCEITOS UTILIZADOS NA NATAÇÃO ASSOCIADOS AO NÍVEL DE CONHECIMENTOS PARA A PREVENÇÃO DE AFOGAMENTOS (NCPA)

MARCELO BARROS DE VASCONCELLOS



RECURSO PEDAGÓGICO | **AIDEA** | 6 MAIO DE 2024

ATITUDES E CONCEITOS UTILIZADOS NA NATAÇÃO ASSOCIADOS AO NÍVEL DE CONHECIMENTOS SOBRE PREVENÇÃO DE AFOGAMENTOS (NCPA)

MARCELO BARROS DE VASCONCELLOS

IDEIAS PRINCIPAIS

- A escola de natação é um local propício e eficaz para abordar a questão da prevenção do afogamento, centrando-se nas atitudes dos alunos.
- O uso diagnóstico do Nível de Conhecimento sobre Prevenção de Afogamento na escola de natação pode ajudar a identificar o quanto o aluno sabe.
- O aluno pode aprender a “saber respeitar e conviver” com normas, posturas, valores e atitudes de respeito ao uso do meio aquático e ao professor, adotando hábitos para prevenir afogamentos e/ou lesões.

INTRODUÇÃO

O afogamento é uma causa de mortalidade prematura evitável do ponto de vista educacional, estimada globalmente como associada a 26.000 mortes por mês (WHO, 2022).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (WHO), a natação deve ser ensinada como um componente de um programa cujo conteúdo se concentra em habilidades de segurança, conhecimentos e atitudes em relação à água (WHO, 2017). Além de melhorar as atitudes de segurança na água, devem ser promovidos comportamentos seguros em diferentes ambientes aquáticos e não apenas em aulas práticas de natação.

No entanto, a natação continua sendo subutilizada quando se trata de prevenir afogamentos em crianças (Vasconcellos, 2019). As crianças não recebem educação suficiente sobre segurança na água nas aulas de natação e não adquirem habilidades essenciais que ajudam a prevenir o afogamento (Willcox-Pidgeon et al., 2020).

Segundo Rejman et al. (2020), o aprendizado em piscinas não oferece oportunidades para o desenvolvimento de toda a gama de habilidades de adaptação que podem ser necessárias em diferentes ambientes de águas abertas, como nadar com correntes e ondas, flutuar vestido ou tomar decisões que salvam vidas.

No caso da prevenção de afogamentos, as habilidades que precisam ser desenvolvidas são múltiplas e vão além da educação particular de um indivíduo (Willcox-Pidgeon et al., 2020). Há uma série de habilidades que precisam ser dominadas antes que uma criança possa nadar para prevenir afogamentos, como por exemplo: saber identificar o local mais fundo da piscina; saber como entrar e sair da água com segurança; ser capaz de vivenciar circunstâncias difíceis em espaços aquáticos públicos.

Os locais que oferecem aulas de natação devem difundir atitudes e valores que salvem vidas. Para isso, as escolas de natação podem adotar o ensino por competência, equipando o processo educativo com a capacidade de utilizar na prática o que é ensinado (Koon et al., 2023). No meio aquático, é necessário que exista uma articulação entre teoria e prática, exigindo que o conteúdo ensinado seja funcional para o aluno.

Uma competência reúne conhecimentos, habilidades e atitudes para sua perfeita execução (Zabala, 2010). Em tarefas motoras, entende-se que não basta executar habilidades motoras, mas que essa execução deve ser baseada em conceitos definidos e com as atitudes adequadas para sua implementação.

De acordo com Fonseca-Pinto & Moreno-Murcia (2023), o conceito de competência aquática engloba três áreas do conhecimento (saber fazer, saber, saber ser/estar), em três dimensões (alfabetização aquática, prevenção de afogamentos e educação ambiental), em que o perfil de comportamento pessoal, a auto-percepção de competência e a competência real são elementos essenciais para sua compreensão e desenvolvimento.

Portanto, pode haver uma necessidade significativa de aumentar a educação sobre segurança na água para as crianças. Essa educação pode vir após uma avaliação diagnóstica do **Nível de Conhecimento Preventivo de Afogamento (NCPA)** (Vasconcellos & Macedo, 2021) para conhecer as limitações dos alunos que podem causar uma lesão não intencional por afogamento infantil, seguida pela educação dos alunos, pais, professores e amigos. Esse instrumento (NCPA) foi utilizado em um estudo longitudinal com crianças e adolescentes de 9 a 13 anos no Rio de Janeiro, Brasil. Ao analisar os 281 alunos em 2022 em comparação com 2023, foi observada uma melhora no nível do NCPA, de bom NCPA para excelente NCPA.

“ A prevenção de afogamentos deve começar fora da água (palestras, orientações, vídeos, entrega de materiais impressos) e ser mantida na água (durante as aulas) por meio de conteúdo pedagógico: conceitual, procedimental e atitudinal. ”



A prevenção do afogamento deve começar fora da água (palestras, orientações, vídeos, distribuição de materiais impressos) e manter-se na água (durante as aulas) por meio de conteúdos pedagógicos: conceituais, procedimentais e atitudinais. Nesse sentido, cabe ao professor selecionar o conteúdo educativo a ser ensinado para que os alunos não se afoguem e sejam conscientizados sobre a prevenção (Vasconcellos et al., 2023). Os conteúdos são apresentados como objetos de ensino e aprendizagem, e apontam para a necessidade de os alunos vivenciarem concretamente em aula a fim de conscientizá-los.

É necessário definir os conceitos a serem aprendidos nas aulas de natação para prevenir o afogamento. Uma vez definidos esses conceitos, é possível estabelecer objetivos e escolher os conteúdos e as metodologias para consolidá-los como uma competência que deve ser aprendida pelo aluno.

O objetivo deste recurso pedagógico é apresentar um exemplo de indicadores quantitativos para avaliar o nível de conhecimento sobre prevenção de afogamento que pode ser aplicado nas escolas de natação.

O NCPA pode ser aferido/respondido pelos alunos de natação ao se maticularem nas aulas. Trata-se de um questionário estruturado desenvolvido por Vasconcellos et al. (2022), dividido em três partes contendo 20 itens sobre o Nível de Conhecimento de Prevenção de Afofamento. Na primeira parte, os alunos correlacionam as figuras universais usadas nas placas de prevenção de afofamento aos textos que significam aquelas imagens (7 questões). Enquanto que segunda parte tem que fazer a relação entre as cores das bandeiras verde, amarela e vermelha que são usadas nas praias e o seu significado em relação às condições de banho (3 questões). Na última parte, o aluno marca sim ou não em afirmações relacionadas ao comportamento/atitude correta a ser adotada no ambiente aquático, a fim de evitar acidentes e prevenir afofamentos (10 questões).

O nível de conhecimento preventivo foi estratificado em cinco faixas, a saber, quem faz de 0-2 pontos como detentor de conhecimento preventivo muito fraco; de 3-4 pontos como fraco; de 5-6 pontos como regular; de 7-8 pontos como bom e de 9-10 pontos como tendo conhecimento preventivo excelente. O resultado da verificação do nível de conhecimento sobre prevenção de afofamento é a soma de cada resposta correta, que valem 0,5 pontos cada, obtidos nos 20 itens pesquisados nas três partes do questionário. Quanto mais acertos o aluno teve, melhor será o seu nível de conhecimento sobre prevenção de afofamento.

TESTE DE NÍVEL DE CONHECIMENTO PREVENTIVO DE AFOFAMENTO (NCPA)

1. Correlacione o significado das figuras ao texto que deve ser contido na placa.



Fonte de dados: Sobrasa

- () Proibido empurrar
- () Local fundo
- () Proibido mergulhar
- () Guarda-vidas ausente
- () Telefone de emergência
- () Guarda-vidas presente
- () Proibido nadar

2. Ligue as colunas correlacionando ao significado das bandeiras

1. bandeira  verde () risco de afogamento
2. bandeira  amarela () local apropriado a banho
3. bandeira  vermelha () alto risco de afogamento

3. Com relação as aulas de natação. Responda Sim ou Não.

	Sim	Não
1. Devo brincar de empurrar os outros alunos dentro da água?	()	()
2. Devo colocar a mão no buraco que aspira a água da piscina?	()	()
3. Devo aguardar o chamado do professor para entrar na piscina?	()	()
4. Devo pedir ou avisar ao professor quando for sair da piscina?	()	()
5. Devo evitar acidentes na piscina e valorizar ações de prevenção?	()	()
6. Devo entrar na piscina com salto cambalhota “salto mortal”?	()	()
7. Devo brincar próximo do ralo de fundo que tem na piscina?	()	()
8. Devo brincar de corridas na área molhada em volta da piscina?	()	()
9. Devo tentar atravessar o rio nadando porque faço aula de natação?	()	()
10. Devo entrar no mar agitado porque eu faço aula de natação?	()	()

Total de acertos: _____ que equivalem a _____ pontos.

() de 0-2 pontos - conhecimento preventivo muito fraco;

() de 3-4 pontos - conhecimento preventivo fraco;

() de 5-6 pontos - conhecimento preventivo regular;

() de 7-8 pontos - conhecimento preventivo bom;

() de 9-10 pontos - conhecimento preventivo excelente.

Gabarito: 1. Correlacione: (3) Proibido empurrar; (6) Local fundo; (4) Proibido mergulhar; (1) Guarda-vidas ausente; (2) Telefone de emergência; (7) Guarda-vidas presente e (5) Proibido nadar. 2. Ligue as colunas: 1. bandeira verde - local apropriado a banho; 2. bandeira amarela - risco de afogamento e 3. bandeira vermelha - alto risco de afogamento. 3. Responda Sim (S) ou Não (N): 1(N); 2(N); 3(S); 4(S); 5(S); 6(N); 7(N); 8(N); 9(N); 10(N).

INTERVENÇÃO PREVENTIVA

Como forma de intervenção, até duas semanas após a avaliação diagnóstica sobre o Nível de Conhecimento Preventivo de Afogamento, os professores de natação devem dar aos alunos/responsáveis os resultados

individuais do questionário e aproveitar para ensinar sobre os perigos do ambiente aquático e as atitudes corretas neste local.



Em seguida, o professor é capaz de trabalhar conteúdos pedagógicos conceituais identificados como assinalados errados no teste de NCPA. Consegue também mostrar para o aluno o significado conceitual da palavra ligada a prevenção e seu antagonismo, tais como, o de **liberado** (está livre de restrições para banho livre; não tem perigo eminente) e seu antônimo **proibido** não é permitido entrar em determinada área ou fazer algo. Assim como, os de **raso** que significa que a profundidade da água está abaixo da altura do umbigo; não é fundo; sendo adequado para banho, mas inadequado para mergulho; proibido para mergulho e seu antônimo **profundo** que está relacionado a local muito

fundo para conseguir apoiar os pés no chão e inadequado para quem não sabe nadar ou flutuar sem auxílio de equipamento; local onde é necessário saber se deslocar sem ajuda.

A atividade consistiu em nadar somente quando a cor das bandeiras seguradas pelo professor, correspondentes aos sinais de trânsito, indicasse que era permitido. Quando a bandeira amarela era levantada, eles tinham de ficar alertas, "atentos". Quando a bandeira vermelha era levantada, eles tinham de "parar imediatamente" e esperar alguns segundos até que a bandeira verde fosse levantada, o que lhes permitia "nadar livremente" sem perigo.

Podem, também, ser abordados outros exemplos que constam no teste, especificamente o significado das cores das bandeiras que ficam afixadas nas praias para indicar o grau de perigo atual do mar e o aluno aprender a discernir o risco de afogamento. Por certo, a bandeira verde significa local apropriado a banho; a amarela, risco de afogamento; a vermelha, alto risco de afogamento.

“ Além de identificar corretamente os sinais e as bandeiras, é necessário conscientizar sobre as atitudes adequadas a serem colocadas em prática em todos os momentos da vida nesses cenários (piscinas, praias, rios, represas e lagos). Ter atitudes que valorizem a prevenção e não a incoerência/irresponsabilidade são virtudes para desfrutar com segurança do ambiente aquático. ”

O professor pode trabalhar também os dez conteúdos atitudinais contidos no teste de NCPA, com objetivo de o aluno aprender a “saber respeitar e conviver” com normas, posturas, valores e atitudes de respeito as regras de utilização do ambiente aquático e do professor, adotar hábitos de prevenção de afogamento e/ou acidentes e, finalmente, interiorizar algo que será levado para toda a vida. Com atitudes que valorizam a prevenção, o professor de natação pode ensinar em suas aulas que é possível brincar e nadar sem empurrar o colega, sem correr em volta da piscina, sem dar saltos cambalhota para entrar na piscina, sem colocar a mão no aspirador ou ralo de fundo e sobretudo que o fato de estar cursando a natação não lhes habilita para enfrentar um mar agitado ou atravessar um rio nadando. Cada ambiente aquático requer habilidade específica para desfrutá-lo de forma segura.

CONCLUSÃO

A escola de natação é um local propício e eficaz para abordar a questão da prevenção de afogamentos, concentrando-se nas atitudes dos alunos. O uso do diagnóstico do Nível de Conhecimento sobre Prevenção de Afogamento na escola de natação pode ajudar a identificar o quanto o aluno sabe para: a) reforçar alguns valores e conceitos de segurança no ambiente líquido, b) identificar conteúdos comportamentais desconhecidos pelos alunos para os professores ensinarem nas aulas, c) ter referências dos alunos após as avaliações formativas de segurança pós-intervenção feitas pelos professores.

REFERENCIAS

- Fonseca-Pinto, R. F. & Moreno-Murcia, J. A. (2023). Towards a Globalised Vision of Aquatic Competence. *International Journal of Aquatic Research and Education*, 14(1), Article 11. Available at: <https://scholarworks.bgsu.edu/ijare/vol14/iss1/11>
- Koon, W., Brander, R.W., Alonzo, D., & Peden, A. E. (2023). Lessons learned from co-designing a high school beach safety education program with lifeguards and students. *Health Promotion Journal of Australia*, 34(1), 222-231.
- Rejman, M., Kwaśna, A., Chrobot, M., Kjendlie, P. L., & Stalman, R. K. (2020). Perceived Versus Real Swimming Skills of Adolescents under Standard and Challenging Conditions: Exploring Water Competencies as an Approach to Drowning Prevention. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(11), 3826.
- Vasconcellos, M. B. & Macedo, F. C. (2021). Prevenção do afogamento com uso de conteúdos: Atitudinal, procedimental e conceitual. *Latin American Journal of Development*, 3(6), 3741- 3754.
- Vasconcellos, M. B., Macedo, F.C., Silva, C. C. C., Blant, G. O., Sobral, I. M. S., & Viana, L. C. A. (2022). Segurança aquática: teste de conhecimento preventivo de afogamento usado nas aulas de natação para prevenir o afogamento. *Brazilian Journal of Health Review*, 5(6), 24304-24324.
- Vasconcellos, M. B., Macedo, F. C., Silva, C. C. C., Blant, G. O., Sobral, I. M. S., & Viana, L. C. A. (2023). Segurança aquática se aprende na escola: Acompanhamento do Nível de Conhecimento Preventivo de Afogamento dos escolares do Rio de Janeiro, Brasil. *Revista Brasileira de Medicina de Excelência*, 1(2), 30-55.
- WHO. (2017). *Preventing drowning: an implementation guide*. World Health Organization.
- WHO. (2022). *Preventing drowning: practical guidance for the provision of day-care, basic swimming and water safety skills, and safe rescue and resuscitation training*. World Health Organization.
- Willcox-Pidgeon, S. M., Franklin, R. C., Leggat, P. A., & Devine, S. (2020). Identifying a gap in drowning prevention: high- risk populations. *Injury Prevention*, 26(3), 279-288.
- Zabala, A., & Arnau, L. (2010). *Como aprender e ensinar competências*. Artmed.